

Título: Terapia Complementar/Alternativa: uso da terapia floral em estudantes universitários /UFPB

Área Temática: Saúde/

Temas Específicos: A integração da universidade com as políticas públicas

Autores: Karla Tamyres Santos do Nascimento, acadêmica de Enfermagem pela UFPB

e-mail: karlatamyres_560@hotmail.com; Cyntia Emanuella Almeida Figueiredo, acadêmica de Enfermagem pela UFPB e-mail: cyntia_jp@hotmail.com; Denise de Sousa Antunes, acadêmica de Medicina pela UFPB e-mail: deni_jp@hotmail.com ;

Maria do Socorro Sousa, Doutoranda Ciências Sociais/UFCG, Professora adjunta/ UFPB, orientadora. e-mail: marisousa@terra.com.br ; Alzira Elisa Dantas Maia, Servidor Técnico administrativo. Coordenador. e-mail: alzirinhaelisa@hotmail.com.

Instituição: Universidade Federal da Paraíba.

Palavras-chave: Terapias Complementares/Alternativas. Extensão Universitária. Políticas Pública de Saúde.

RESUMO: Criada na Inglaterra a Terapia Floral está difundida em vários países do mundo, sendo recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 1978, como terapia complementar, não substituindo o tratamento médico, psicológico e medicamentoso. Seu fundamento é que a mente gera doenças, seu foco de ação são as emoções, tornando-se um instrumento importante para a prevenção e como coadjuvante de patologias de fundo psicossomático resultando numa melhor qualidade de vida. No Brasil, atendendo às novas Políticas Públicas de Saúde, a portaria 971 de 3 de Maio de 2006 do Ministério da Saúde coloca a terapia floral no universo das Práticas Integrativas e Complementares correspondendo a Medicina Complementar/Alternativa (MCA) da OMS. Na Universidade Federal da Paraíba, projetos de extensão envolvendo as MCA têm sido desenvolvidos desde 1995 propiciando aos discentes da área da saúde um espaço de aprendizado. O presente trabalho trata do projeto de extensão (PROBEX2010/UFPB registrado no SIGProj. número 25078.261.25448.26012010), realizado de junho a dezembro de 2009, no Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas (NEPHF)/UFPB, com objetivo de difundir a prática da terapia floral entre estudantes universitários e comunidade em geral e contribuir para o estudo e pesquisa nesse campo. A equipe foi composta por nove extensionistas pertencentes aos cursos de enfermagem e medicina, que passaram inicialmente por um treinamento teórico-prático, seguindo-se de atendimento ambulatorial à comunidade universitária e comunidade em geral. Os florais utilizados foram do sistema Saint Germain. Foi utilizado um roteiro semi-estruturado para orientar a entrevista das pessoas atendidas pelo projeto, totalizando 42 atendimentos englobando estudantes e pessoas da comunidade em geral. Os resultados mostraram que: 1. Os alunos extensionistas reconheceram a experiência adquirida pela oportunidade de lidar com outro tipo de prática terapêutica, além do conteúdo de sua grade curricular. 2. A comunidade assistida teve uma boa aceitação da terapia e todos relataram melhoria de suas queixas. Concluímos que a experiência foi positiva, consideramos que os futuros profissionais da saúde necessitam de ampliação do conceito de saúde e modelos terapêuticos que os capacite o engajamento dentro das novas Políticas Públicas de Saúde.

Palavras-chave: Terapias Complementares/Alternativas. Extensão Universitária. Políticas Pública de Saúde.

Apresentado no II Congresso Nordestino de Extensão Universitária. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife-PE, 2010.